

Estudos Bíblicos Rosacruz: Significância Esotérica de alguns pontos - Evangelho Segundo S. Mateus: Capítulo 5 - Versículos de 7 a 12

Introdução

Primeiramente vamos rever Algumas Advertências importantes quando estudamos a Bíblia por meio dos Ensinamentos Rosacruz:

A Bíblia é um livro de “chaves” e mistérios. Em nada ela difere de todos os livros sagrados das antigas Religiões, que tinham uma parte pública (exotérica) e outra oculta (esotérica).

Todas as vezes que oficiamos o Ritual do Serviço Devocional do Templo, repetimos que: “A Bíblia foi nos dada pelos Anjos do Destino que estando acima de todo o erro nos dão exatamente o que necessitamos para o nosso desenvolvimento”. E aqui está o principal motivo pelo qual o Estudante Rosacruz deve estudar e praticar os Ensinamentos contidos na Bíblia. Sem essa parte o seu crescimento espiritual está limitado e dificilmente trilhará o Caminho de Preparação e Iniciação Rosacruz.

Afinal, sabemos, pelos Ensinamentos Rosacruz, que os quatro Evangelhos são fórmulas de Iniciação. O de São Mateus começa no Natal ou no Sagrado Nascimento porque é um dos 3 que são as fórmulas dos Mistérios ou Iniciações Menores.

Trecho do Texto do Capítulo 5

7Bem-aventurados os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia. 8Bem-aventurados os puros de coração, porque verão a Deus. 9Bem-aventurados os que promovem a paz, porque serão chamados filhos de Deus. 10Bem-aventurados os que são perseguidos por causa da justiça, porque deles é o Reino dos Céus. “Bem-aventurados sois, quando vos injuriarem e vos perseguirem e, mentindo, disserem todo o mal contra vós por causa de mim. 12Alegrai-vos e regozijai-vos, porque será grande a vossa recompensa nos céus, pois foi assim que perseguiram os profetas, que vieram antes de vós.

As Bem-aventuranças como uma síntese do espírito Cristão

As Bem-aventuranças também conhecidas como Sermão da Montanha ou Sermão da Planície é um dos mais importantes trechos da mensagem Cristã; um código universal de conduta, cabível a qualquer Religião ou credo. Cabe a cada um de nós, segundo o nível de compreensão, extrair desses princípios gerais as consequências práticas. Elas são uma síntese do espírito Cristão e não meramente da letra. É uma sinopse espiritual e não literária. Uma súpula geral que sintetizavam os ensinamentos religiosos e filosóficos.

É fato que poucos alcançaram o ponto de evolução no qual se vive totalmente de acordo com os Dez Mandamentos, e ainda têm apenas uma ideia do valor espiritual das Bem-Aventuranças.

Já na Era de Aquário, a próxima Era após essa que nós estamos, a Era de Peixes, para aqueles que já tiverem o Corpo-Alma suficientemente desenvolvido para viver conscientemente na Região Etérica do Mundo Físico, a vida cotidiana será pautada tendo como base os Dez Mandamentos nos elevaremos a maiores níveis de desenvolvimento (ou seja: funcionamento conscientes em outras Regiões e Mundos) usando como estrutura superior as bem-aventuranças.

A Significância Esotérica da quinta Bem-aventurança

Vamos à quinta Bem-aventurança: *“Bem-aventurados os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia.”*

Antes de tudo vamos ver qual é o conceito expresso pela palavra: “Misericórdia”. A palavra “misericórdia” tem origem latina, é formada pela junção de “miserere” (ter compaixão) e “cordis” (coração). “O coração que se debruça sobre a miséria” significa ter capacidade de sentir aquilo que a outra pessoa sente, aproximar seus sentimentos dos sentimentos de alguém, ser solidário com as pessoas.

Já compaixão é uma compreensão da situação real do irmão ou da irmã. Não deve ser confundida com empatia. A compaixão frequentemente se combina com um desejo de aliviar ou minorar o sofrimento do outro, bem como demonstrar especial gentileza para com aqueles que sofrem.

A verdadeira compaixão resulta em uma ação, obra ou um ato que ajuda, que serve amorosa e desinteressadamente. Para quem estuda Astrologia Rosacruz ou já é um Astrólogo Rosacruz, de fato, um modo lógico de compreender o que eu “misericórdia” é: “será que se eu tivesse o horóscopo desse meu irmão ou dessa minha irmã, eu conseguiria fazer isso que estou dizendo que deveria ser feito? Ou pensar do modo que eu estou pensando?”. Certamente não!

Ser misericordioso é aquele ser humano que consegue esquecer os defeitos (as falhas, os erros por comissão ou por ignorância) do irmão ou da irmã que está ao seu lado e servir a divina essência oculta nele ou nela – que é a base da fraternidade – de um modo verdadeiramente amoroso e desinteressado. Não cogita merecimentos; não cogita prêmios: fama, poder...Não se baseia na ignorância ou na infantilidade do irmão ou da irmã. Está aqui mais um resultado alavancador da nossa parte espiritual proporcionada pela prática cotidiana do Exercício Esotérico noturno da Retrospecção!

A Significância Esotérica da sexta Bem-aventurança

Vamos à sexta Bem-aventurança: *“Bem-aventurados os puros de coração, porque verão a Deus.”*

Já começamos deixando bem claro que “puros” aqui não tem nada a haver com castidade, sem contato sexual, como muitos acham. Tem a ver com a pureza dos nossos pensamentos, sentimentos, desejos, das nossas emoções, palavras, obras, ações e dos nossos atos.

Como obtemos isso? Praticando os Ensinamentos Cristãos na nossa vida e fazendo os Exercícios Esotéricos noturno de Retrospecção e matutino de Concentração o mais preciso que pudermos, persistentemente. Um dos objetivos do Exercício Esotérico noturno de Retrospecção é “limpar” o Átomosamente do Corpo Denso que está no coração.

O sentido do que é ser puro podemos ver no símbolo do Querubim, com a flor aberta colocada sobre a porta do Templo de Salomão, que transmitia a mensagem para o Aspirante à vida superior de que a pureza é a chave com a qual, por si só, ele pode ter a esperança em abrir a porta que conduz a Deus.

Os seres humanos que atenderam o evento a “Queda do Homem” – que já estudamos aqui e para quem não lembra indicamos esse capítulo no livro [Conceito Rosacruz do Cosmos -Max Heindel-Fraternidade Rosacruz](#) – e que, conseqüentemente experimentam a dor e o sofrimento não conseguem hoje ser um “puro de coração” (daí um motivo da necessidade de uma Escola de Preparação como a Fraternidade Rosacruz).

Pois isso aqui é um estado temporário, durante o qual vemos as coisas como através de um vidro embaciado. Já os irmãos e as irmãs que não atenderam a esse evento “Queda do Homem” já são os puros de coração e percebem Deus dentro e fora de si. Dentre esses seres humanos estão os Irmãos Maiores da Ordem Rosacruz.

A Significância Esotérica da sétima Bem-aventurança

Vamos à sétima Bem-aventurança: *“Bem-aventurados os que promovem a paz, porque serão chamados filhos de Deus”.*

É comum interpretarem exotericamente essa bem-aventurança. Muitos a citam para exaltar os que se esforçam por estabelecer a paz e concórdia nos relacionamentos pessoais, dentro da família, nos relacionamentos no trabalho, em uma pendência jurídica e até estender a influência dessa Bem-aventurança à Nação e ao Mundo. E é aqui que somos induzidos a pensar que a paz é um estado passivo.

Na verdade, quando estudamos esotericamente, vemos que a paz é um processo ativo e dinâmico, muito mais bem compreendido em “exercer a paz”, manifestar a paz, “estabelecer a paz”. Notem: verbos de ação!

Só que para isso, a paz dinâmica e ativa deve vir de dentro de cada um, de acordo com o princípio esotérico: “Tudo vem de dentro para fora”.

Por isso que aprendemos nos Ensinamentos Rosacruz que devemos ir da causa para o efeito. Afinal, como pode alguém dar o que não tem? Só consegue comunicar o que é e como obter a paz aquele que estabeleceu essa mesma paz primeiramente dentro de si.

A paz aqui é a “Paz de Cristo”, quando desenvolvendo o Corpo-Alma, começamos a trabalhar conscientemente nos Mundos das causas, nos Mundos espirituais.

E daqui já concluímos que o inverso é verdadeiro: todo conflito exterior nasce dos conflitos interiores. Afinal, como aprendemos quando estudamos no Evangelho Segundo S. Mateus, Cap. 12, Vers. 34 que “*a boca fala do que está cheio o coração*”.

Sejam os conflitos individuais, sejam os familiares, os dentro do ambiente de trabalho, os da justiça dos homens, nacionais como os mundiais, todos eles são resultados de conflitos internos não pacificados.

Os acordos externos, assinados pela Personalidade falsa, são instáveis como ela. São meros armistícios (repouso de armas), tréguas maiores ou menores entre duas guerras.

O que significa “filho de Deus” aqui? Não é ter sido criado por Deus, porque senão todos nós já estaríamos promovendo a paz, que não é o caso, não é? Pois bem, “filho de Deus” aqui é o ser humano que já alcançou o nível de ser “*coroados com glória, honra e imortalidade, livre do poder do pecado, da doença e do sofrimento, que agora encurtam as nossas existências terrenas por causa da nossa ignorância e da inconformidade às Leis de Deus.*”. Ao alcançarmos esse grau obteremos a Consciência cósmica.

E como se alcança esse grau? Sabemos que o propósito de Deus exige que alcancemos essa emancipação, mas essa emancipação pode ser alcançada por dois caminhos a nossa escolha: por meio do longo e tedioso processo da Evolução ou pelo caminho muitíssimo mais curto e rápido da Iniciação,

Só depende da nossa vontade em cooperar, muito bem simbolizado pelo Caduceu de Mercúrio!

Muitos outros pontos de significância Esotérica para os Estudos Bíblicos Rosacruz existem nesse Capítulo, mas como se repetirá ao longo desse Evangelho e dos outros que estudaremos, a fim de não ficar extenso – e, também, porque em outras partes do Novo Testamento alguns desses eventos é mais detalhado – vamos tratá-los nesses momentos mais oportunos.

Você pode complementar esse Estudo assistindo o vídeo no nosso canal do YouTube ([Canal de Vídeos da Fraternidade Rosacruz em Campinas-SP-Brasil](#)) da nossa Reunião de Estudos Bíblicos, onde há mais informações e ótimas perguntas para se aprofundar nesses assuntos. Eis o link: [Estudos Bíblicos Rosacruz: Significância Esotérica de alguns pontos - Evangelho Segundo S. Mateus: Capítulo 5 - versículo de 7 a 12.](#)